



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC  
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS – CCT  
DEPARTAMENTO DE FÍSICA – DFIS  
MECÂNICA QUÂNTICA – I

---

**Aluno(a):** Rodrigo Ribamar Silva do Nascimento

**Professor(a):** Bruno Duarte da Silva Moreira

**Capítulo(s) Ref.:** III

**Lista de Exercícios:** 002

**Data:** 01/06/2023

**Fase:** LEF102-08U

---

## SEGUNDA AVALIAÇÃO

### Sumário

<b>Problema 01</b>	<b>1</b>
<b>Problema 02</b>	<b>1</b>
<b>Problema 03</b>	<b>1</b>
<b>Problema 04</b>	<b>1</b>
<b>Problema 05</b>	<b>1</b>
<b>Problema 06</b>	<b>2</b>
<b>Problema 07</b>	<b>2</b>
<b>Problema 08</b>	<b>2</b>

**Problema 1.** Considere os vetores de estados

$$|\psi\rangle = \begin{pmatrix} 5i \\ 2 \\ -1 \end{pmatrix}, \text{ e } |\phi\rangle = \begin{pmatrix} 3 \\ 8i \\ -9i \end{pmatrix} \quad (1)$$

a) Estes vetores estão normalizados? Se não, normalize-os.

b) Estes vetores são ortogonais?

**Solução 1.**

---

**Problema 2.** Mostre que os operadores  $\hat{p}$  e  $\hat{p}^2$  são hermitianos. Lembrando que:

$$\hat{p} = -i\hbar \frac{d}{dx} \quad (2)$$

---

**Problema 3.** Os autoestados do poço infinito são autoestados do momento? Justifique.

**Sugestão:** Teste se a equação atuação do operador momento nos autoestados do poço infinito  $\hat{p}\psi_n$  geram uma equação de autovalores. Se gerarem uma equação de autovalores, então  $\psi_n$  (que são autoestados do Hamiltoniano) serão também autoestados do momento.

---

**Problema 4. (Problema 3.11 do Griffiths)** Encontre a função de onda  $\Phi(p, t)$ , para uma partícula no estado fundamental do oscilador harmônico. Qual é a probabilidade (com 2 algarismos significativos) de que uma medida do momento  $p$  de uma partícula neste estado produza um valor fora do range clássico.

**Sugestão 01:** Procure numa tabela matemática por uma "Distribuição Normal" ou "Função Erro" ou calcule com algum programa (wxMaxima, Mathematica, etc...) ou ainda consulte as notas da aula 08 (em particular o exercício feito no final desta aula).

**Sugestão 02:** Estude primeiramente o exemplo 3.4 do Griffiths (página 108).

---

**Problema 5.** Na lista 1 foi mostrado que  $[\hat{p}, f(x)] = -i\hbar \frac{\partial f(x)}{\partial x}$ . Utilizando este resultado, obtenha a relação de incerteza entre o operador hamiltoniano do oscilador harmônico

$$\hat{H} = \frac{\hat{p}^2}{2m} + \frac{m\omega^2 x^2}{2} \quad (3)$$

e o operador  $(\sigma_H \sigma_p)$ . Comente se os operadores hamiltoniano e momento são compatíveis.

**Problema 6.** Um hamiltoniano de um certo sistema de 2 níveis é dado por

$$\hat{H} = \varepsilon (|1\rangle\langle 1| - |2\rangle\langle 2| + |1\rangle\langle 2| + |2\rangle\langle 1|) \quad (4)$$

onde  $|1\rangle, |2\rangle$  é uma base ortonormal e  $\varepsilon$  é um número com dimensão de energia.

- Encontre a matriz que representa este Hamiltoniano (sugestão: encontre os elementos de matriz fazendo os sanduíches do operador).
- Calcule seus autovalores e autovetores normalizados.

**Problema 7.** Um operador  $\hat{A}$ , representando um observável  $A$ , têm dois autoestados normalizados  $\psi_1$  e  $\psi_2$ , com autovalores  $a_1$  e  $a_2$  respectivamente. O operador  $\hat{B}$ , representando o observável  $B$ , têm dois autoestados normalizados  $\phi_1$  e  $\phi_2$ , com autovalores  $b_1$  e  $b_2$ , respectivamente. Os autoestados se relacionam por:

$$|\psi_1\rangle = \frac{1}{5} (3|\phi_1\rangle + 4|\phi_2\rangle), \quad \text{e} \quad |\psi_2\rangle = \frac{1}{5} (4|\phi_1\rangle - 3|\phi_2\rangle) \quad (5)$$

- O observável  $A$  é medido e o valor  $a_2$  é obtido. Qual é o estado do sistema imediatamente após esta medida?
- Se  $B$  é medido em seguida, quais são os possíveis resultados e quais são suas possibilidades?
- Logo após a medida de  $B$ ,  $A$  é medido novamente. Qual a probabilidade de obter  $a_1$  novamente? **Cuidado:** considerar o problema completo, onde (item a) medida  $a_2$ , logo após medimos um dos estados de  $B$  (item b), e por fim medimos  $a_1$ .

**Problema 8.** Considere um sistema de dois níveis os kets  $|\alpha_1\rangle$  e  $|\alpha_2\rangle$  formam uma base ortonormal. Uma nova base  $|\beta_1\rangle$  e  $|\beta_2\rangle$  se relacionam com a antiga por:

$$|\beta_1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} (|\alpha_1\rangle + |\alpha_2\rangle), \quad \text{e} \quad \frac{1}{\sqrt{2}} (|\alpha_1\rangle - |\alpha_2\rangle) \quad (6)$$

Um operador  $\hat{P}$  é representado na base  $|\alpha_1\rangle$  e  $|\alpha_2\rangle$  pela matriz

$$P = \begin{pmatrix} 1 & \epsilon \\ \epsilon & 1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \langle \alpha_1 | \hat{P} | \alpha_1 \rangle & \langle \alpha_1 | \hat{P} | \alpha_2 \rangle \\ \langle \alpha_2 | \hat{P} | \alpha_1 \rangle & \langle \alpha_2 | \hat{P} | \alpha_2 \rangle \end{pmatrix} \quad (7)$$

- a) Encontre os autovalores deste operador e escreva-o na forma diagonal.
- b) Encontre a representação de  $\hat{P}$  na base  $|\beta_1\rangle$  e  $|\beta_2\rangle$ .

**Sugestão:**

Escreva  $\hat{P}$  na forma matricial abaixo

$$P = \begin{pmatrix} \langle \beta_1 | \hat{P} | \beta_1 \rangle & \langle \beta_1 | \hat{P} | \beta_2 \rangle \\ \langle \beta_2 | \hat{P} | \beta_1 \rangle & \langle \beta_2 | \hat{P} | \beta_2 \rangle \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \langle \beta_1 | \hat{\mathbb{1}} \hat{P} \hat{\mathbb{1}} | \beta_1 \rangle & \langle \beta_1 | \hat{\mathbb{1}} \hat{P} \hat{\mathbb{1}} | \beta_2 \rangle \\ \langle \beta_2 | \hat{\mathbb{1}} \hat{P} \hat{\mathbb{1}} | \beta_1 \rangle & \langle \beta_2 | \hat{\mathbb{1}} \hat{P} \hat{\mathbb{1}} | \beta_2 \rangle \end{pmatrix} \quad (8)$$

onde a identidade  $\hat{\mathbb{1}}$  na base  $\alpha_1$  e  $\alpha_2$  é dada por

$$\hat{\mathbb{1}} = \sum_{i=1}^2 |\alpha_i\rangle \langle \alpha_i| = |\alpha_1\rangle \langle \alpha_1| + |\alpha_2\rangle \langle \alpha_2| \quad (9)$$

---